

IDP: 431 (143)

Rep. 3-8-82

Dagmar

MARÇO

Luzesina, 26 de Junho/82

Caro Edgardo:

Obrigada a Deus, estou me recuperando bem, e no trabalho onde a gente consegue higiene mental, no convívio dos colegas. Sempre fui ativa, e combater, entregar-me seria o fim. Certo?

Com a idade a gente vai se acomodando mais em casa, devido aos maridos, que quando forem, o dia e a noite são curtas e quando cansam, acham que a gente deve ficar ali no pé. Por esta e outras, o trabalho é safular, eu morre-se antes, dado ao tédio.

Eu, feio muita, gosto de está escrevendo, no meu mundo. Fiz um mundo meu, entende? Muitos de poesias, muitas já publicadas em Ontologias, poemas etc e já fiz demais Reportagens, Crônicas e Contos. Hoje, o tempo no trabalho é tão curto, que não sei o que o foi. Será que o tempo encurtou?

Dagmar

Tenho três livros para publicar, mas como lhe disse, gosto mais do "novo mundo". Sem plateia sem críticas, tranqüilo e calma. Dá para entender?

Antigamente eu fazia viagens para Feterizão e apfoudiom muito. Depois, fui ficando nervosa, com o tempo; escrever aquele compromisso e o trabalho foi feroz e quando me pedem, refuto e se faço esporadicamente, é com muita dúvida. Não dá mesmo.

Adora a tudo que se diz, antepassados, raízes, mas infelizmente não há estimativa, pois minhas litoras são o meu adorno, neste sentido.

Tire milhares de retratos dos Barões, mulheres belas nossas parentas, inclusive Ana Fortes da Rego, Carolina Ojente e Dârcos. Um dia, quando vi o desenho que fiziam, fiquei-me-atu.

O mocidade de hoje, nada tem na cabeça e gente como eu, é "Calpina". Isto dá desgosto e desanima.

Esta passando mal, desenganado,

Dagmar

o sr Raimundo Pires. Tere um derrame,
está prostrado e desenganado.

O politica aqui está quente,
e tudo indica que será mesmo o
Buge Trapalhão. Ele adora parentes,
e puchou na mão, o tio Buge.

Acho beffissimo e admira o
seu trabalho e estou com vistas de
ir a Fortaleza, onde residem as mães.
Se obtiver dados, lhe enviarei. Embora
elas também não gostem, tão as mães
delhas.

O que eu acho, mesmo que já
não sirva para o Piro, não dá safo.
Com fé em Deus, Terei saúde e vou
em frente.

Receba um abraço amigo da
parenta

Dagmar